

LIÇÃO 10 — SANTIFICAÇÃO

Texto bíblico: “Santo, santo, santo é o SENHOR dos Exércitos” (Is 6.3); “Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, Todo-Poderoso” (Ap 4.8).

[1] Introdução:

- a. Revisão: os 3 tempos da salvação:
 - i. Justificação/regeneração (espírito): perdão de pecados, reconciliação e nova vida;
 - ii. Santificação (alma): transformação à semelhança de Cristo; Cristo em nós;
 - iii. Glorificação (corpo): completa conformação do crente a Cristo; confirmação em santidade (Ap 21.27; 1Jo 3.2); ressurreição dos nossos corpos e se tornará perfeito instrumento de obediência a Deus.
- b. Santidade de Deus: é a lei moral do universo e base de nosso relacionamento.
- c. Santidade do homem:
 - i. Vontade expressa de Deus: “E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo” (1 Ts 5:23);
 - ii. Requisito: “bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus” (Mt 5.8); “segui... a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor” (Hb 12.14).

[2] Definição:

- a. Santificação: “obra da livre graça de Deus, pela qual somos renovados em todo o nosso ser, segundo a imagem de Deus, e habilitados a morrer cada vez mais para o pecado e a viver para a retidão” (Breve Catecismo de Westminster, p. 35); ato sobrenatural que se inicia com a regeneração, consistindo no progressivo abandono do pecado em direção a Deus. (Hermisten M.P. Costa)
- b. Processo: justificação é um ato instantâneo; santificação é um processo; regeneração é nascimento, santificação é crescimento; transformação progressiva efetuada pelo Espírito Santo na vida daqueles que confiam em Cristo.
- c. Santificação relacional: o estado de estar permanentemente separado do pecado para Deus, com base na cruz, onde Deus por meio de Cristo nos comprou e reivindicou para si mesmo (At 20.28; 26.18; Hb 10.10).
- d. Fonte: Cristo — “para que também eles sejam santificados na verdade” (Jo 17:19); “Cristo Jesus ...se nos tornou da parte de Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção” (1Co 1.30); “a si mesmo se entregou por ela, para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra” (Ef 5:25-26);

[3] Legalismo e antinomismo — 2 erros comuns:

- a. Confundir justificação com santificação (legalismo): crer que o perdão de Deus vem pela fé acrescida de boas obras. A justificação é obra monergística (só Deus); mas a santificação é obra sinérgica (ação de Deus e reação do homem).
 - i. Pecado: a ocorrência de pecado não é anormal, mas deve ser acidental; se houver pecado, confesse e não permita que o hábito se instale ou que o coração se endureça no pecado; não permita que o pecado ofenda a Deus, a si mesmo, a comunhão dos irmãos, ou que cause escândalo entre os de fora.
- b. Dissociar justificação de santificação (antinomianismo): considerar a santificação como opcional para o cristão; considera normal a vida de pecado e derrota;

"Permaneceremos no pecado, para que a graça abunde? De modo nenhum. Como viveremos para o pecado, nós que para ele morremos?" (Rm 6.1; 1Co 6:10).

i. Responsabilidade humana: se Cristo já fez tudo, por que eu deveria me esforçar?

c. Ativismo e passividade: atribuir toda a obra a si ou tudo a Deus;

[4] Santificação não é:

a. Erradicação da natureza pecaminosa (perfeição impecável; impecabilidade): Paulo fala de perfeição progressiva e perfeição posicional, jurídica, legal (Fp 3.12 e 15; Cl 1:28; 4:12 c/c Hb 12:23); a perfeição é como alvo da vida cristã.

i. John Murray (1898-1974): "Há uma total diferença entre o pecado sobrevivente e o pecado reinante, o regenerado em conflito com o pecado e o não-regenerado tolerante para com o pecado. Uma coisa é o pecado viver em nós; outra bem diferente é vivermos em pecado. Uma coisa é o inimigo ocupar a capital; outra bem diferente é suas milícias derrotadas molestarem os soldados do reino."

b. Segunda bênção: todo crente já está justificado e santificado por Deus e para Deus, por meio da graça e pela fé; está progressivamente santificados por Deus e para Deus e será completamente santificado (glorificação dos corpos);

c. Batismo do Espírito Santo: todo crente foi batizado em Cristo (1 Co 12:13), deve andar no Espírito (Gl 5.16,25) e ser sempre cheio do Espírito Santo (Ef 5.18).

[5] Santificação é:

a. Separação PARA Deus: Santificação é DE (ou para fora de) a corrupção (2 Cr 29:5,15-19) PARA Deus a partir da conversão (1Co 1:2; 1Pe 1:2; Hb 10:14).

b. Imputação da santidade de Cristo: Cristo foi feito para nós tanto justificação como santificação (1Co 1:30); não é Cristo mais santificação: Cristo é a santificação do crente (Cl 2:10); é herdeiro da justiça e santidade de Cristo; é pela fé em Cristo (At 26:18) e resultado da "lavagem de água com a Palavra" (Ef 5:26).

c. Purificação do mal moral: purificação progressiva; processo operado por Deus no homem submisso ativamente à vontade de Deus.

d. Conformação à Imagem de Cristo: uma vez que o salvo tem "se despojado" e "se despido" do pecado, ele deve "se vestir" e "se revestir" (Cl 3:8-13); tomar a cruz uma vez e diariamente confessando, repudiando e abandonando no coração seus pecados e falhas, pedindo e confiando na vitória para o novo dia, dependendo do poder e da obra do Espírito Santo (Rm 8:29; 2Co 3:18; Fp 1:6; 1Jo 3:2; Gl 5:22-23).

[6] Tabela comparativa entre justificação (regeneração) e santificação:

JUSTIFICAÇÃO	SANTIFICAÇÃO
Refere-se à nossa posição judicial inicial	Refere-se ao nosso estado ou andar, atual
Ato que Deus faz por nós (em nosso lugar e para nosso benefício)	Ato que Deus faz em (dentro de) nós
É um ato instantâneo monergístico	É um trabalho sinérgico e progressivo
É o meio	É o fim
Deus nos dá segurança	Deus nos transforma à sua imagem
Deus nos declara bons	Deus nos faz bons
Remove a culpa e penalidade do pecado	Remove a invencibilidade do poder do pecado

[7] Para refletir:

- | |
|---|
| <p>a. Qual é a vontade de Deus para minha vida hoje?</p> <p>b. Como posso agradecer a Deus?</p> |
|---|